

Folha de S. Paulo

28/05/2006

Usinas paulistas são processadas por irregularidade no trato de bóias-frias

Da Folha Ribeirão

Na semana passada, a Procuradoria do Trabalho decidiu ajuizar ações civis públicas contra nove usinas paulistas, após flagrar diversas irregularidades nas condições de trabalho dos bóias-frias nos canaviais da região de Ribeirão Preto e Piracicaba.

Os fiscais acharam trabalhadores se alimentando sem proteção contra o sol, trabalhando sem folgas e com equipamento de proteção desgastado e inadequado, além de barracas sanitárias precárias.

As blitzes inéditas nos canaviais são consequência das denúncias feitas no ano passado pela Pastoral do Migrante de Guariba, relacionando a morte de 13 trabalhadores em dois anos em canaviais do Estado a um suposto excesso de esforço no corte da cana, já que o bóia-fria recebe por produção.

Desde então, a denúncia é apurada por diversos órgãos, entre eles a ONG Relatoria Nacional para o Direito Humano ao Trabalho da Plataforma Dhesc Brasil, ligada à ONU (Organização das Nações Unidas), o Ministério Público Federal e a Unica. Donos de usinas negaram a relação entre as mortes e o excesso de esforço.

A Dhesc chegou a propor que os ministérios da Saúde e do Trabalho criem uma comissão para elaborar e enviar ao Congresso uma lei que enquadre as mortes súbitas no campo.

(Dinheiro — Página 12)